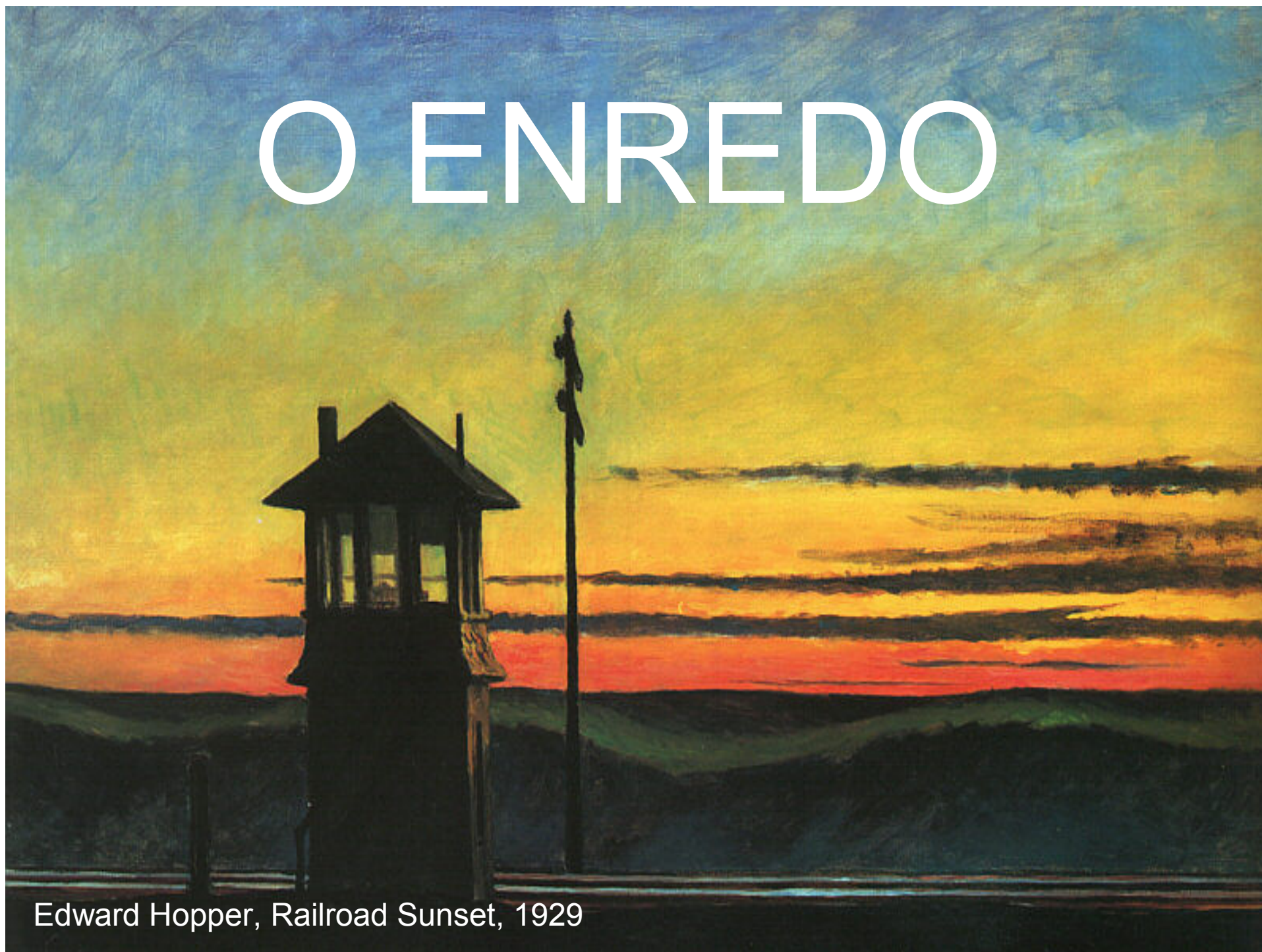


O ENREDO



Edward Hopper, Railroad Sunset, 1929



O QUE É
ENREDO???



**ENREDO
X
FÁBULA**

Em toda narrativa
podem-se
distinguir dois planos:

aquilo que se narra

e a forma como se narra

O QUÊ?

COMO?

Corresponderiam respectivamente a

O QUÊ??

COMO?

FÁBULA

ENREDO

Ficção/Narrativa

Narração

História

Discurso

Enunciado

Enunciação

História

Trama

O ENREDO NÃO É A FÁBULA!!!

FÁBULA

O que se diz

é um conjunto de vivências de personagens, em suas conexões internas, em sua seqüência temporal, causal.

pode não ser criada pelo autor de uma narrativa literária

ENREDO

elaboração estética do que diz a fábula

é a disposição artisticamente construída daquelas vivências

é essencialmente uma construção literária



O QUE SE NARRA: A FÁBULA

Henry James → fases da fábula
de uma narrativa tradicional

Apresentação

Complicação

Desenvolvimento

Clímax

Desenlace

Há várias fórmulas de iniciar-se uma fábula.

NARRATIVA TRADICIONAL

Início-meio-fim

Situação inicial =
equilíbrio

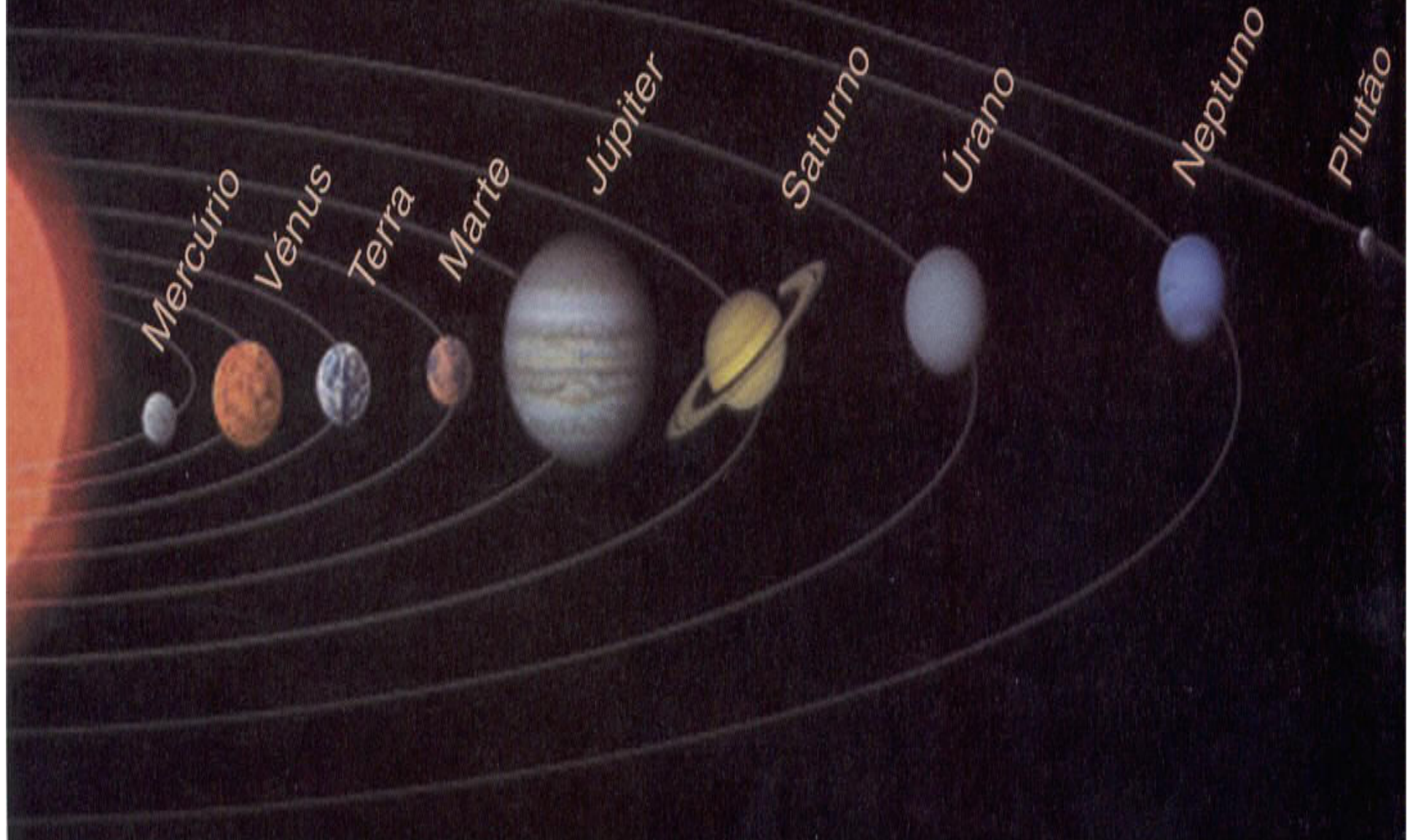
NARRATIVA MODERNA

Início sem fim
Meio sem início, etc.



O NÚCLEO DRAMÁTICO

NÚCLEO DRAMÁTICO = é o núcleo conflitivo, gerador das ações das personagens, em torno do qual se podem criar outros conflitos...



**NÚCLEO
DRAMÁTICO**
Pode ser

Individual

(Uma ou duas
Personagens)

*Iracema,
Dom Casmurro*

**Predomina no
Romantismo**

Coletivo

(Uma família,
uma classe social...)

*O cortiço,
Casa de
pensão*

**Predomina no
Naturalismo**

Dependendo do tom do núcleo Dramático, o enredo pode ser

de amor

de aventuras

de mistério

etc.



**ENREDO/FÁBULA
E GÊNERO**

Enredo e Fábula aparecem

num conto

num romance

numa novela

num poema

numa peça de teatro

num filme

numa novela de televisão

numa fotonovela

numa história em quadrinhos

na música

ENREDO
(jeito de contar)

```
graph TD; A[ENREDO (jeito de contar)] --> B[Tradicional]; A --> C[Moderno]; B --> D[Estrutura-se pelo princípio da causalidade.]; C --> E[Não se estrutura por esse princípio];
```

Tradicional

Estrutura-se pelo princípio da causalidade.

Moderno

Não se estrutura por esse princípio



ENREDO/FÁBULA

E SENTIDO

A narrativa de ficção articula,
no nível do simbólico

Sonhos

Fantacias

Medos

Desejos

Isso contribui para

```
graph TD; A[Isso contribui para] --- B[nosso apaziguamento existencial  
CATARSE]; A --- C[para maior conhecimento crítico do homem,  
suas relações consigo mesmo,  
com o outro, e o mundo]
```

nosso
apaziguamento
existencial

CATARSE

para maior conhecimento
crítico do homem,
suas relações
consigo mesmo,
com o outro, e o mundo

INTERPRETAÇÃO X INTELECÇÃO

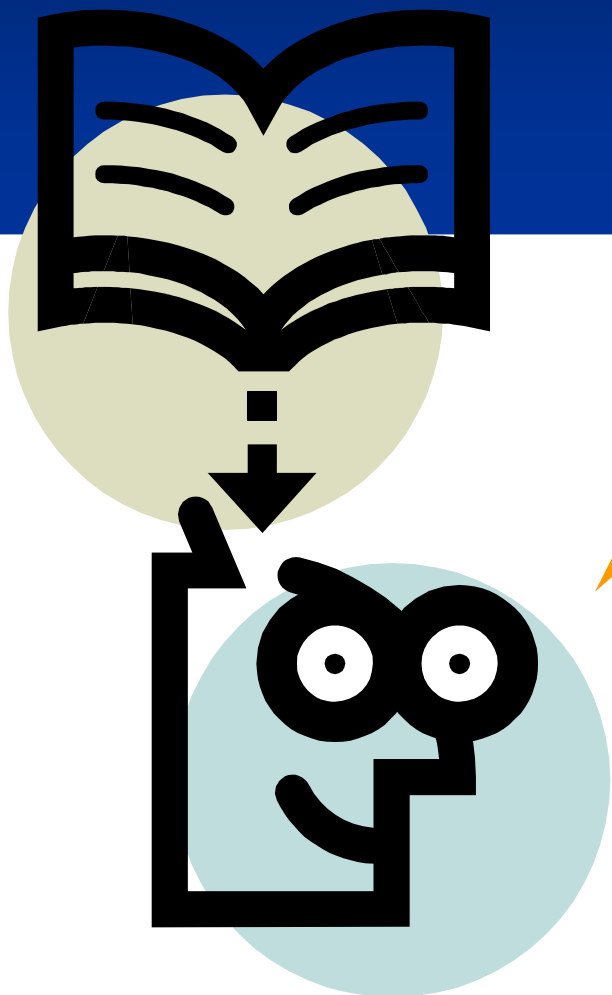


A obra, dependendo da maneira como se a lê, cria uma diversidade de sentidos, em função de condicionantes pessoais (afetivos ou cognitivos) e sociais (éticos, históricos, culturais, ideológicos, temporais).

A instrumentação teórica

e a informação histórico-cultural,

São imprescindíveis para melhor
apreensão/compreensão.





**ENREDO/FÁBULA
E REALIDADE**

A LITERATURA

```
graph TD; A[A LITERATURA] --- B[Por mais "inventada", a FÁBULA terá sempre uma vinculação com o real empírico.]; A --- C[cria realidades/significações possíveis]; A --- D[e se torna, muitas vezes, profética.];
```

Por mais "inventada", a FÁBULA terá sempre uma vinculação com o real empírico.

cria realidades/significações possíveis

e se torna, muitas vezes, profética.

A literatura pode

problematizar
a realidade,
discuti-la.

ou simplificar
a visão que
dela se pode ter.

RESISTÊNCIA



ENREDO/FÁBULA

E NARRAÇÃO

Conforme
a ordenação
dos fatos e
situações narradas

ENREDO LINEAR
(jeito de narrar)

começo, meio e fim,
Causalidade
Verossimilhança.

**ENREDO
NÃO-LINEAR**

O OPOSTO
(característica
da narrativa do século XX)

Geralmente

```
graph TD; A[Geralmente] --- B[Quanto mais culto, Mais NÃO-LINEAR]; A --- C[Quanto mais Popular, mais LINEAR]
```

Quanto mais culto,
Mais
NÃO-LINEAR

Quanto mais
Popular, mais
LINEAR



**ENREDO
E LINGUAGEM**

Em relação ao trabalho com a Linguagem

**ENREDO/
FÁBULA
OPACO**

significante
=
significado

“experimentais”,
vanguarda, ruptura,
contra-ideológicas.

“estética de
oposição”

**ENREDO/
FÁBULA
TRANSPARENTE**

Linguagem
=
padrões

O texto pode
passar
despercebido

“estética de
identificação”

o romance tradicional é a escritura de uma aventura; o romance moderno é a aventura de uma escritura.

Jean Ricardou



SLIDE DISPONÍVEL EM:

www.oziris.pro.br

Atividades acadêmicas

Graduação

